EMERSON MARCELINO DA SILVEIRA

SISTEMA DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO

SISTEMA DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO

EMERSON MARCELINO DA SILVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Orientador: Célio Desiró

Área de concentração: Análise e Desenvolvimento de Sistemas

FICHA CATALOGRÁFICA

SILVEIRA, Emerson Marcelino

Sistema de Controle de Patrimônio / Emerson Marcelino da Silveira. Fundação Educacional do Município de Assis, 2014.

84 p.

Orientador: Célio Desiró

Trabalho de Conclusão de Curso – Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis – IMESA.

1. Patrimônio. 2. Gestão Patrimonial.

CDD: 001.61

Biblioteca da FEMA

SISTEMA DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO

EMERSON MARCELINO DA SILVEIRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, analisado pela seguinte comissão examinadora:

Orientador: Prof. Esp. Célio Desiró

Analisador: Prof. Me. Douglas Sanches da Cunha

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, pois se não fosse da vontade dele, eu jamais teria chegado tão longe. Dedico também a todos que me instruíram em todos os processos do trabalho principalmente aos meus avaliadores/orientadores Célio Desiró, Douglas Sanches da Cunha, Marcelo Manfio, Marcos Marcelino da Silveira e Paulo César de Andrade que me aconselharam e me ajudaram com muitas ideias e formas de se desenvolver uma boa aplicação.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que me abençoou e me deu saúde, força, coragem e muita determinação para desenvolver o projeto e por permitir mais uma conquista em minha vida.

Ao professor Célio Desiró que me instruiu em todos os processos desse trabalho, me deu dicas, opiniões, auxiliou com toda a formatação do trabalho. Agradeço também pela alta dedicação em corrigir o projeto e me mostrar qual caminho seria melhor prosseguir para o sucesso do trabalho e fazer com que o mesmo fosse entregue com êxito na data estipulada.

Ao meu pai Lourenço, minha mãe Maria e minha irmã Gabriele que me encorajaram muito e me deram todo apoio, forças e muita inspiração para que eu conseguisse a conclusão do projeto e da faculdade.

A empresa Focus Sistemas pela oportunidade oferecida para o desenvolvimento da monografia junto a sua necessidade de um sistema de controle de patrimônio para seus clientes e pela ajuda concedida dos meus dois superiores Marcos e Paulo que me ensinaram muito por conta do estágio que fiz junto a eles durante o curso.

RESUMO

O Sistema de Controle de Patrimônio tem como objetivo armazenar e organizar as informações sobre o patrimônio da empresa. O sistema proposto irá organizar toda a parte de cadastro e movimentação de transferência dos bens, até a emissão de relações sobre o estado do patrimônio atual ou passado. Com a implantação de um software especializado, esperam-se resultados mais precisos e eficientes, dinâmicos e reduzindo ao máximo os custos da empresa.

Palavras-chaves: 1. Patrimônio. 2. Gestão Patrimonial.

ABSTRACT

The Patrimony Control System has as objective to store and organize information about the company's patrimony. The proposed system will organize all part of cadastre and movimentation of transfer of the goods, until the emission of the relations about the state of current or past patrimony. With the implementation an specialized software, It is expected more accurate and efficient results, dynamical, and reducing to maximum company's costs.

Keywords: 1. Patrimony. 2. Asset Management.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - Estrutura Analítica do Projeto	. 21
FIGURA 2 - Sequenciamento de Atividades	. 22
FIGURA 3 - Caso de Uso: Administrador	. 30
FIGURA 4 - Caso de Uso: Usuário	. 31
FIGURA 5 - Caso de Uso 1: Manter Matriz	. 32
FIGURA 6 - Caso de Uso 2: Manter Empresa	. 34
FIGURA 7 - Caso de Uso 3: Manter Ação	. 36
FIGURA 8 - Caso de Uso 4: Manter Grupo de Acesso	. 37
FIGURA 9 - Caso de Uso 5: Lançar Ação Grupo	. 39
FIGURA 10 - Caso de Uso 6: Manter Usuário	. 40
FIGURA 11 - Diagrama de Sequência: Cadastro de Usuário	. 42
FIGURA 12 - Caso de Uso 7: Manter Grupo de Produto	. 43
FIGURA 13 - Caso de Uso 8: Manter Fornecedor	. 45
FIGURA 14 - Caso de Uso 9: Manter Aquisição	. 47
FIGURA 15 - Caso de Uso 10: Manter Dependência	. 49
FIGURA 16 - Caso de Uso 11: Manter Produto	. 51
FIGURA 17 - Diagrama de Sequência: Cadastro de Produto	. 53
FIGURA 18 - Caso de Uso 12: Manter Patrimônio	. 54
FIGURA 19 - Diagrama de Sequência: Cadastro de Patrimônio	. 56
FIGURA 20 - Caso de Uso 13: Transferir Patrimônio	. 57
FIGURA 21 - Diagrama de Sequência: Transferir Patrimônio	. 58
FIGURA 22 - Caso de Uso 14: Agregação de Valor	. 59
FIGURA 23 - Diagrama de classe: Administrador	. 61
FIGURA 24 - Diagrama de classe: Usuário	. 62
FIGURA 25 - Diagrama de Atividades	. 63

FIGURA 26 - Diagrama Entidade Relacionamento	. 64
FIGURA 27 - Tela de Conexão	. 68
FIGURA 28 - Painel Principal	. 69
FIGURA 29 - Tela de listagem dos patrimônios	. 70
FIGURA 30 - Tela de inclusão do patrimônio	. 71
FIGURA 31 - Tela de detalhes do patrimônio	. 72
FIGURA 32 - Chamada do Relatório de Grupo de Produto	. 73
FIGURA 33 - Listagem do Relatório de Grupo de Produto	. 74
FIGURA 34 - Código fonte da classe de Conexão	. 75
FIGURA 35 - Código fonte página intermediária	. 76
FIGURA 36 - Código fonte dos atributos da classe modelo do patrimônio	. 77
FIGURA 37 - Código fonte dos métodos Setters da classe modelo do patrimônio	. 78
FIGURA 38 - Código fonte dos métodos Getters da classe modelo do patrimônio	. 79
FIGURA 39 - Código fonte dos métodos de persistência da classe modelo de patrimônio	
FIGURA 40 - Código fonte da classe de controle do patrimônio	. 81
FIGURA 41 - Código fonte do construtor controle do patrimônio	. 82
FIGURA 42 - Código fonte do método de controle da listagem do patrimônio	. 83
FIGURA 43 - Código fonte do menu	. 84

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Estimativa de duração das atividades	23
Tabela 2 - Cronograma de Realização das Atividades	24
Tabela 3 - Orçamento do projeto	26
Tabela 4 - Lista de Eventos	29
Tabela 5 - Narrativa do 1º Caso de Uso: Manter Matriz	33
Tabela 6 - Narrativa do 2º Caso de Uso: Manter Empresa	35
Tabela 7 - Narrativa do 3º Caso de Uso: Manter Ação	36
Tabela 8 - Narrativa do 4º Caso de Uso: Manter Grupo de Acesso	38
Tabela 9 - Narrativa do 5º Caso de Uso: Lançar Ação Grupo	39
Tabela 10 - Narrativa do 6º Caso de Uso: Manter Usuário	41
Tabela 11 - Narrativa do 7º Caso de Uso: Manter Grupo de Produto	44
Tabela 12 - Narrativa do 8º Caso de Uso: Manter Fornecedor	46
Tabela 13 - Narrativa do 9º Caso de Uso: Manter Aquisição	48
Tabela 14 - Narrativa do 10º Caso de Uso: Manter Dependência	50
Tabela 15 - Narrativa do 11º Caso de Uso: Manter Produto	52
Tabela 16 - Narrativa do 12º Caso de Uso: Manter Patrimônio	55
Tabela 17 - Narrativa do 13º Caso de Uso: Transferir Patrimônio	57
Tabela 18 - Narrativa do 14º Caso de Uso: Agregação de Valor	60

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

HD - Hard Disk

GB - Gigabyte

CC - Creative Cloud

GHz - Gigahertz

UML - Unified Modeling Language

PHP - Hypertext Preprocessor

RAM - Random Acess Memory

DER - Diagrama Entidade Relacionamento

HTML - Hypertext Markup Language

WAMP - Windows Apache MySQL PHP

MVC - Model View Control

SUMÁRIO

11	NTRO	DUÇÃO	. 16
	1.1	OBJETIVO	. 16
	1.2	PÚBLICO ALVO	. 16
	1.3	MOTIVAÇÃO	. 17
	1.4	JUSTIFICATIVA	. 17
2	ME	TODOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	. 18
	2.1	MÉTODO DE ANÁLISE	. 18
	2.2	PHP	. 18
	2.3	HTML	. 18
	2.4	JAVASCRIPT	. 19
	2.5	MYSQL	. 19
	2.6	EASYPHP	. 20
	2.7	ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO	. 21
	2.8	SEQUENCIAMENTO DE ATIVIDADES	. 22
	2.9	ESTIMATIVA DE DURAÇÃO DAS ATIVIDADES	. 23
	2.10	CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES	. 24
3	ES	PECIFICAÇÃO DE CUSTOS	. 25
		RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO JETO	
	3.2	ESTIMATIVA DE CUSTOS	. 25
	3.3	ORÇAMENTO DO PROJETO	. 26
4	LE	VANTAMENTO E ANÁLISE DE REQUISITOS	. 27
	4.1	DETALHAMENTOS DO PROBLEMA A SER RESOLVIDO	. 27
	4.2	RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SOFTWA 27	RE
	4.3	FORMA ADOTADA PARA LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS	. 27

	4.4	RE	STRIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE	27
	4.5	PR	OBLEMAS POTENCIAIS	28
	4.6	PR	IORIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DOS REQUISITOS	28
	4.7	LIS	TA DE EVENTOS	29
5	DI	AGR	AMAS	30
	5.1	DIA	AGRAMA DE CASO DE USO	30
	5.	1.1	Administrador	30
	5.′	1.2	Usuário	31
	5.2	ES	PECIFICAÇÃO DOS CASOS DE USO	32
	5.2	2.1	Manter Matriz	32
	5.2	2.2	Manter Empresa	34
	5.2	2.3	Manter Ação	36
	5.2	2.4	Manter Grupo de Acesso	37
	5.2	2.5	Lançar Ação Grupo	39
	5.2	2.6	Manter Usuário	40
	5.2	2.7	Diagrama de Sequência: Cadastro - Usuário	42
	5.2	2.8	Manter Grupo Produto	43
	5.2	2.9	Manter Fornecedor	45
	5.2	2.10	Manter Aquisição	47
	5.2	2.11	Manter Dependência	49
	5.2	2.12	Manter Produto	51
	5.2	2.13	Diagrama de Sequência: Cadastro - Produto	53
	5.2	2.14	Movimentação - Manter Patrimônio	54
	5.2	2.15	Diagrama de Sequência: Movimentação - Patrimônio	56
	5.2	2.16	Transferir Patrimônio	57
	5.2	2.17	Diagrama de Sequência: Movimentação - Transferir Patrimo	ônio

5.2	2.18	Movimentação - Agregação de Valor	59
5.3	DIA	GRAMA DE CLASSE	61
5.3	3.1	Administrador	61
5.3	3.2	Usuário	62
5.4	DIA	GRAMA DE ATIVIDADES	63
5.5	DIA	GRAMA ENTIDADE RELACIONAMENTO	64
CONC	LUSÂ	io	65
REFER	RÊNC	CIAS BIBLIOGRÁFICAS	66
ANEXO) I - I	TELAS DO SISTEMA	68
ANEXO	O II -	CÓDIGOS FONTES DO SISTEMA	75

INTRODUÇÃO

O presente projeto vem com intuito de auxiliar empresas de forma geral no seu controle de patrimônio, disponibilizando formas fáceis de acesso às informações como inclusão, edição, exclusão e geração de relatórios. Nos dias atuais apesar da grande oferta de software no mercado, ainda existem empresas que fazem seu controle de patrimônio manualmente, acarretando um custo muito alto aos proprietários, associados e responsáveis pela empresa. Esse controle muitas vezes não chega a ser feito por motivos adversos. Custos como mão de obra, materiais, espaço e perca de informações, são alguns dos principais problemas encontrados ao se fazer tudo da maneira procedural.

O sistema será desenvolvido para facilitar o manejo de informações e controlar o estado do patrimônio, facilitando a correção de problemas que possam vir a ocorrer, como por exemplo: identificar quais equipamentos que estejam em manutenção ou os que já foram totalmente depreciados. Com isso haverá uma diminuição nos custos, proporcionando assim economia em papéis, espaço físico e tempo na busca de informações. Mantendo a integridade dos dados será possível proporcionar tranquilidade e segurança a empresa.

1.1 OBJETIVO

Armazenar e organizar as informações para responder de forma fácil e completa as necessidades da empresa no que diz respeito ao seu patrimônio. Com o sistema a empresa poderá gerenciar todas as informações referentes ao seu patrimônio, obtendo os dados de forma rápida e simples, diminuindo consideravelmente a possibilidade de erros e auxiliando na tomada de decisões.

1.2 PÚBLICO ALVO

Empresas em geral que tenham a necessidade de organizar seu patrimônio. O sistema poderá ser implantado em qualquer empresa, independentemente de seu tamanho, porém, em primeira mão visa atender as empresas de pequeno e médio porte.

1.3 MOTIVAÇÃO

Surgiu-se na empresa Focus Sistemas a necessidade de desenvolver um sistema de controle patrimônio para atender seus clientes, a empresa ofereceu a oportunidade para fazer a análise e o desenvolvimento do sistema junto ao trabalho de conclusão do curso.

1.4 JUSTIFICATIVA

Para que se tenha um controle efetivo do patrimônio de uma empresa, deve-se investir em funcionários para executar periodicamente rotinas de conferências, espaço para armazenamento de documentação, material para cadastro e controle das informações. Contudo, usando desses métodos, fica difícil garantir a integridade e segurança das informações.

O sistema foi desenvolvido com o objetivo de facilitar a manutenção e acesso aos dados, tornando mais fácil o controle patrimonial. Será possível executar de forma rápida cadastros de novos equipamentos adquiridos, transferências de setor, consultas de estado e retiradas.

2 METODOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO

2.1 MÉTODO DE ANÁLISE

O projeto será desenvolvido através de uma análise do problema apresentado pelo cliente, utilizando a metodologia orientada a objetos para uma melhor organização e entendimento do que deverá ser implementado na estrutura e no desenvolvimento do sistema.

2.2 PHP

"É uma linguagem de script open source de uso geral, muito utilizada e especialmente guarnecida para o desenvolvimento de aplicações Web dentro do HTML" (www.php.net/manual/pt_BR/intro-whatis.php).

"O PHP cresceu e começou a ser reconhecido com uma popular plataforma desenvolvimento web, possui uma execução bastante rápida, além de exigir poucos recursos do sistema. Além de veloz ele também é muito estável, pois utiliza seu próprio sistema de gerenciamento de recursos e possui um método eficiente para manipular variáveis" (blog.sporos.com.br/php-breve-historico-ecaracteristicas, 2008).

"Hoje mais de 1 milhão de sites no mundo inteiro utilizam PHP. A principal diferença em relação às outras linguagens é a capacidade que o PHP tem de interagir com o mundo Web, transformando totalmente os websites que possuem páginas estáticas" (Desenvolvendo Websites em PHP 4, 2001, p. 15).

2.3 HTML

"É uma linguagem com a qual se definem as páginas web. Basicamente tratase de um conjunto de etiquetas (tags) que servem para definir a forma na qual se apresentará o texto e outros elementos da página. O HTML é uma linguagem de programação muito fácil de aprender, o que permite que qualquer pessoa, mesmo que nunca tenha programado possa enfrentar a tarefa de criar um website" (www.criarweb.com/artigos/7.php, 2004).

"Esta linguagem permite juntar textos, imagens e áudios, e combiná-los a nosso gosto, é aqui onde está a sua vantagem em relação aos livros e revistas, o HTML nos permite a introdução de referências a outras páginas por meio dos links hipertextos. Documentos HTML podem ser interpretados por navegadores" (www.trabalhosfeitos.com/ensaios/o-Que-%C3%A9-o-Html/932019.html, 2013).

"Alguns dos problemas que acompanham ao HTML é a diversidade de navegadores presentes no mercado, os quais não são capazes de interpretar o mesmo código de uma maneira unificada. Isto obriga ao webmaster a, uma vez criada sua página, comprovar que esta pode ser lida satisfatoriamente por todos os navegadores, ou pelo menos, pelos mais utilizados" (www.criarweb.com/artigos/10.php, 2004).

2.4 JAVASCRIPT

"Javascript é uma linguagem de programação baseada em scripts, dinâmica, orientada a objetos e apesar de conter Java no nome, é distinta da linguagem Java" (www.significados.com.br/javascript).

"Com Javascript pode-se criar efeitos especiais nas páginas e definir interatividades com o usuário. O navegador do cliente é o encarregado de interpretar as instruções e executá-las para realizar estes efeitos e interatividades, de modo que o maior recurso, e talvez o único, com que conta esta linguagem é o próprio navegador" (www.criarweb.com/artigos/184.php, 2004).

"É uma linguagem de programação bastante simples e pensada para fazer as coisas com rapidez, às vezes com leveza. Inclusive as pessoas que não tenham uma experiência prévia na programação poderão aprender esta linguagem com facilidade e utilizá-la em toda sua potência com somente um pouco de prática. Javascript nos permite executar instruções como resposta às ações do usuário, com o qual podemos criar páginas interativas com programas como calculadoras, agendas, ou tabelas de cálculo" (www.criarweb.com/artigos/184.php, 2004).

"Com Javascript o programador, é quem se converte no verdadeiro dono e controlador de cada coisa que ocorre na página quando está sendo visualizada pelo cliente" (www.criarweb.com/artigos/184.php, 2004).

2.5 MYSQL

"É um sistema gerenciador de banco de dados relacional de código aberto usado na maioria das aplicações gratuitas para gerir suas bases de dados. O

serviço utiliza a linguagem SQL, que é a linguagem mais popular para inserir, acessar e gerenciar o conteúdo armazenado num banco de dados" (www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-e-como-usar-o-mysql.html).

Segundo o site www.oficinadanet.com.br (2010):

O MySql é atualmente um dos bancos de dados mais populares, com mais de 10 milhões de instalações pelo mundo, alguns dos usuários do banco de dados MySQL são: NASA, Bradesco, HP, Nokia, Sony entre outros.

"O sucesso do MySQL deve-se em grande medida à fácil integração com o PHP incluído, quase que obrigatoriamente, nos pacotes de hospedagem de sites da Internet oferecidos atualmente" (www.oficinadanet.com.br/artigo/2227/mysql_-_o_que_e, 2010).

Algumas características do MySQL são:

- Portabilidade (suporta praticamente qualquer plataforma atual).
- Facilidade de uso.
- Replicação facilmente configurável.
- Excelente desempenho e estabilidade.

2.6 EASYPHP

EasyPHP é um WAMP e não é só um programa, são três em um. O Apache, servidor mais popular de páginas web, o MYSQL, banco dados mais difundido de código livre e o PHP, linguagem ou tecnologia mais difundida para a criação de páginas com programação no servidor, acesso ao banco de dados, etc.

2.7 ESTRUTURA ANALÍTICA DO PROJETO

"É uma ferramenta de decomposição do trabalho ou do projeto em partes manejáveis. É estruturada em árvore exaustiva, hierárquica orientada às entregas que precisam ser feitas para completar um projeto. O objetivo de uma EAP é identificar elementos terminais (os produtos, serviços e resultados a serem feitos em um projeto). Assim, a EAP serve como base para a maior parte do planejamento de projeto" (sm3g.com.br/site/afinal-de-contas-o-que-e-eapwbs).

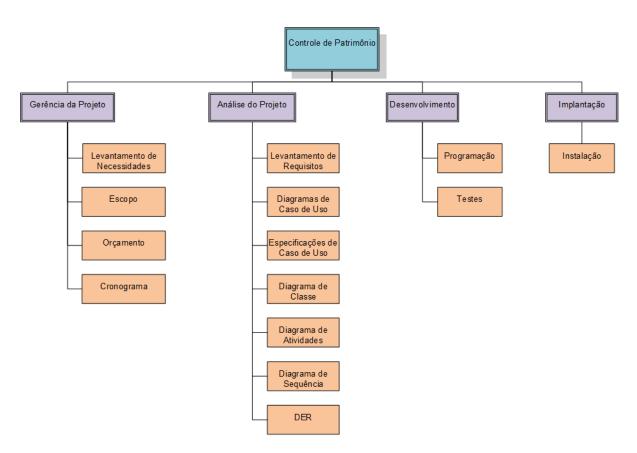


FIGURA 1 - Estrutura Analítica do Projeto

2.8 SEQUENCIAMENTO DE ATIVIDADES

Tem o objetivo de identificar as dependências obrigatórias, arbitradas e externas para definição da ordem lógica de execução das tarefas. É requisito para definição do caminho crítico do projeto (junto com as durações).

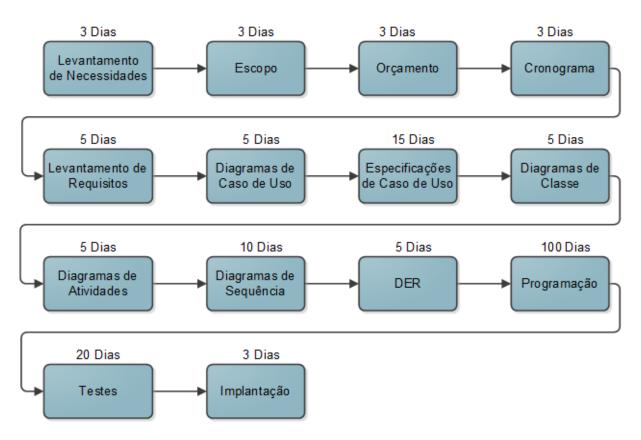


FIGURA 2 - Sequenciamento de Atividades

2.9 ESTIMATIVA DE DURAÇÃO DAS ATIVIDADES

"É um processo de coleta de informações sobre o escopo e os recursos no projeto e então desenvolvidos a duração que será considerada no cronograma. Os valores para a estimativa de duração são tipicamente fornecidos por pessoas ou grupos do time do projeto que estão mais familiarizados com a natureza de uma atividade específica. A estimativa é frequentemente elaborada progressivamente, e o processo considera a qualidade e a disponibilidade dos dados fornecidos. Desta forma, podemos assumir que a estimativa é progressivamente apurada qualidade de conhecimento" na sua (www.devmedia.com.br/estimativa-de-duracao-das-atividades-na-engenhariade-software/28606).

Atividade	Data Início	Data Fim	Total de Dias
Levantamento de Necessidades	06/01/2014	08/01/2014	3
Escopo	09/01/2014	11/01/2014	3
Orçamento	12/01/2014	15/01/2014	3
Cronograma	16/01/2014	18/01/2014	3
Levantamento de requisitos	20/01/2014	24/01/2014	5
Diagrama de Casos de Uso	25/01/2014	29/01/2014	5
Especificação de Casos de Uso	30/01/2014	13/02/2014	15
Diagrama de Classes	14/02/2014	18/02/2014	5
Diagrama de Atividades	19/02/2014	23/02/2014	5
Diagrama de Sequência	24/02/2014	05/03/2014	10
DER	06/03/2014	10/03/2014	5
Programação	11/03/2014	21/06/2014	100
Testes	22/06/2014	11/07/2014	20
Implantação	14/07/2014	16/07/2014	3

Tabela 1 - Estimativa de duração das atividades

2.10 CRONOGRAMA DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

"É uma representação gráfica do tempo investido em uma determinada tarefa ou projeto, segundo as tarefas que devem ser executadas no âmbito desse projeto. É uma ferramenta que ajuda a controlar e visualizar o progresso do trabalho. A utilização de cronogramas é bastante comum em projetos de pesquisa" (www.significados.com.br/cronograma).

		Jan	eiro			Feve	reirc)		Ma	rço			Ab	oril			Ma	aio			Jui	nho			Jul	lho	
Atividade Semana:	1ª	2 ^a	3ª	4 ^a	1ª	2 ^a	3ª	4 ^a	1ª	2 ^a	3ª	4 ^a	1ª	2ª	3ª	4 ^a	1ª	2 ^a	3 ^a	4ª	1ª	2 ^a	3ª	4 ^a	1ª	2 ^a	3 ^a	4 ^a
Levantamento de Necessidades																												
Escopo																												
Orçamento																												
Cronograma																												
Levantamento de Requisitos																												
Diagrama de Caso de Uso																												
Especificação de Caso de Uso																												
Diagrama de Classe																												
Diagrama de Atividades																												
Diagrama de Sequência																												
DER																												
Programação																												
Testes																												
Implantação																												

Tabela 2 - Cronograma de Realização das Atividades

3 ESPECIFICAÇÃO DE CUSTOS

3.1 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Humano

01 Analista/Desenvolvedor;

Equipamentos

01 Microcomputador Core 2 Duo de 1.6 Ghz, 2 GB de memória RAM e HD de 130 GB;

Software

Astah;

Visio;

EasyPhp;

Dreamweaver CC;

3.2 ESTIMATIVA DE CUSTOS

Analista/Desenvolvedor

Custo diário: R\$ 50,00;

Total de dias: 185;

Custo total (185 dias): $50,00 \times 185 = R\$ 9250,00$;

Microcomputador

Valor unitário: R\$ 1500,00;

Depreciação de 25% ao ano: (1500,00 X 25) / 100 = R\$ 375,00;

Custo mensal: 375,00 / 12 (meses) = R\$ 31,25;

Custo diário: 31,25 / 30 (dias) = R\$ 1,04;

Custo do projeto (185 dias): R\$ 1,04 * 185 = R\$ 192,40;

Astah

Valor unitário: R\$ 195,80;

Depreciação 20% ao ano: (195,80 X 20) / 100 = R\$ 39,16;

Custo mensal: R\$ 39,16 / 12 (meses) = R\$ 3,26;

Custo diário: R\$ 3,26 / 30 (dias) = R\$ 0,10;

Custo do projeto (185 dias): R\$ 0,10 * 185 = R\$ 18,50;

Visio

Valor unitário: R\$ 1099,00;

Depreciação 20% ao ano: (1099,00 X 20) / 100 = R\$ 219,80;

Custo mensal: R\$ 219,80 / 12 (meses) = R\$ 18,31;

Custo diário: R\$ 24,06 / 30 (dias) = R\$ 0,61;

Custo do projeto (185 dias): R\$ 0,61 * 185 = R\$ 112,85;

EasyPhp

Valor unitário: R\$ 0,00 (Edição Livre);

Dreamweaver CC

Valor anual: R\$ 1444,00;

Depreciação 20% ao ano: (1444,00 X 20) / 100 = R\$ 288,80;

Custo mensal: R\$ 288,80 / 12 (meses) = R\$ 24,06;

Custo diário: R\$ 24,06 / 30 (dias) = R\$ 0,80;

Custo do projeto (185 dias): R\$ 0,80 * 185 = R\$ 148,00;

3.3 ORÇAMENTO DO PROJETO

Itens	Custo
Analista/Desenvolvedor	R\$ 9250,00
Microcomputador	R\$ 192,40
Astah	R\$ 18,50
Visio	R\$ 112,85
EasyPhp	R\$ 0,00
Dreamweaver	R\$ 148,00
	Custo Total: R\$ 9721,75

Tabela 3 - Orçamento do projeto

4 LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE REQUISITOS

4.1 DETALHAMENTOS DO PROBLEMA A SER RESOLVIDO

Com a falta de um sistema estável e eficaz na empresa, o controle e a organização dos patrimônios estão ineficientes, como por exemplo, para emitir um relatório de como está o patrimônio ou uma listagem de localização dos bens o usuário teria muito trabalho para conseguir essas informações e consumiria muito tempo para levantar essa relação. Além disso, a empresa encontra dificuldades nos cálculos de depreciação para fazer a conferência sobre a contabilidade, outro problema é saber qual bem já está totalmente depreciado ou quanto tempo ele ainda tem como patrimônio ativo.

4.2 RESULTADOS ESPERADOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO SOFTWARE

Espera-se obter maior controle sobre todo patrimônio, uma melhor organização e fácil acesso as informações com velocidade e precisão, economizando em tempo com consultas otimizadas, inclusões, edições e exclusões simples junto a relatórios exibindo relações por períodos mostrando o estado do patrimônio de uma forma geral e completa.

4.3 FORMA ADOTADA PARA LEVANTAMENTO DOS REQUISITOS

Análise da forma de como é o armazenamento dos patrimônios, como funcionam as localidades e transferências de patrimônio. Uma visita para acompanhar como seria o funcionamento real do controle de patrimônio e acompanhamento por telefone conforme necessário para melhor entendimento dos problemas e resolução dos mesmos.

4.4 RESTRIÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DO SOFTWARE

Para execução do sistema, será necessário um microcomputador com o navegador Google Chrome instalado.

4.5 PROBLEMAS POTENCIAIS

Controlar produtos;
Controlar fornecedores;
Controlar dependências;
Controlar patrimônio;
Efetuar transferência de patrimônio;
Efetuar baixa;
Controlar agregações;

4.6 PRIORIZAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DOS REQUISITOS

Cadastro de grupos de produto, tipos de aquisição e dependências;

Cadastro de fornecedores, produtos e patrimônios;

Transferência de patrimônio;

Emitir relatórios diversos;

Baixa de patrimônio;

Agregação de valore(s);

Emissão de relatórios;

4.7 LISTA DE EVENTOS

Nº	Descrição	Caso de Uso
01	Administrador cadastra as	Manter Matriz
	informações da matriz	
02	Administrador cadastra as	Manter Empresa
	informações da empresa	
03	Administrador cadastra as ações	Cadastrar Ação
	das páginas do sistema	
04	Administrador cadastra os grupos	Cadastrar Grupo
	de acesso ao sistema	de Acesso
05	Administrador cadastra as ações	Cadastrar Grupo
	para os grupos de acesso	de Ação
06	Administrador cadastra usuários	Manter Usuário
07	Usuário cadastra os grupos de	Manter Grupo de
	produtos	Produto
08	Usuário cadastra os tipos de	Manter Aquisição
	aquisição	
09	Usuário cadastra as dependências	Manter
	da empresa	Dependência
10	Usuário cadastra os fornecedores	Manter Fornecedor
11	Usuário cadastra os produtos	Manter Produto
12	Usuário cadastra os patrimônios	Manter Patrimônio
13	Usuário transfere o patrimônio de	Transferir
	local	Patrimônio
14	Usuário lança um valor agregado ao	Agregar Valor
	patrimônio	

Tabela 4 - Lista de Eventos

5 DIAGRAMAS

5.1 DIAGRAMA DE CASO DE USO

Os casos de uso descrevem as principais funcionalidades do sistema e iteração dessas funcionalidades com os usuários. Casos de uso retratam de forma geral as ações do usuário no sistema.

5.1.1 Administrador

A figura abaixo ilustra as iterações do administrador com o sistema e as ações que deverão ser tomadas na aquisição de um novo cliente.

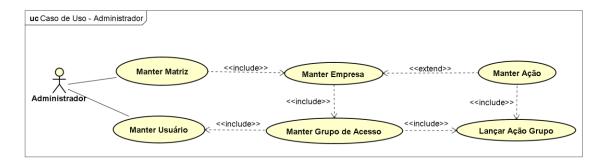


FIGURA 3 - Caso de Uso: Administrador

5.1.2 Usuário

A figura abaixo ilustra as iterações do usuário com o sistema e as ações que deverão ser tomadas na implantação e decorrer do uso da aplicação.

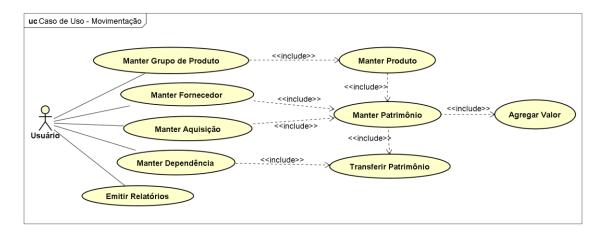


FIGURA 4 - Caso de Uso: Usuário

5.2 ESPECIFICAÇÃO DOS CASOS DE USO

5.2.1 Manter Matriz

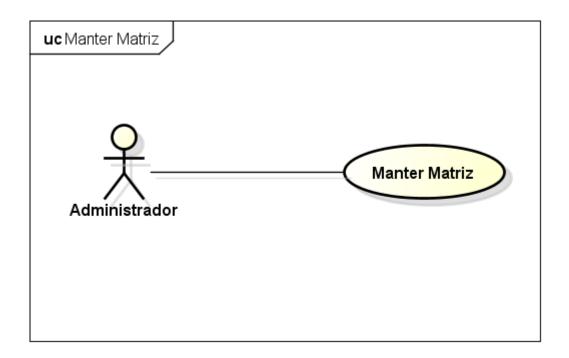


FIGURA 5 - Caso de Uso 1: Manter Matriz

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.
Ator (es):	Administrador do sistema (usuário mestre).
Pré-condições:	O administrador deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O administrador inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Matriz" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de matrizes para manutenção. O administrador seleciona a opção incluir "Nova Matriz" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O administrador entra com as informações e seleciona "Gravar" [A3]. O sistema informa que as informações foram salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	7. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	A1 - Editar Matriz.
	 O administrador seleciona uma matriz para atualização.

- 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal.
- A2 Excluir Matriz.
 - 3. O administrador seleciona uma matriz para exclusão.
 - 4. O sistema solicita uma confirmação.
 - 5. O administrador confirma a exclusão.
 - 6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
- A3 Não salvou as informações.
 - 5. O administrador não clicou para gravar.
 - 6. O sistema cancela a operação.
 - 7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
 - 8. Caso de uso encerrado.

Tabela 5 - Narrativa do 1º Caso de Uso: Manter Matriz

5.2.2 Manter Empresa

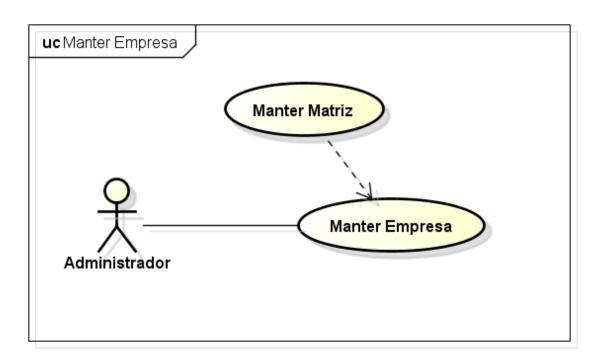


FIGURA 6 - Caso de Uso 2: Manter Empresa

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.									
Ator (es):	Administrador do sistema (usuário mestre).									
Pré-condições:	O administrador deverá estar conectado ao sistema.									
Fluxo principal:	1. O administrador inicia o caso de uso indo ao									
	menu "Cadastros" e seleciona "Empresa" na									
	tela principal do sistema.									
	2. O sistema oferece uma lista de empresas para									
	manutenção.									
	3. O administrador seleciona a opção incluir "Nova									
	Empresa" [A1, A2].									
	 O sistema oferece a tela para inclusão. 									
	5. O administrador entra com as informações e									
	seleciona "Gravar" [A3].									
	6. O sistema informa que as informações foram									
	salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal.									
Fluxos Alternativos:	A1 - Editar Empresa.									
	3. O administrador seleciona uma empresa para									
	atualização.									
	4. O sistema oferece a tela para edição e retorna									
	ao passo 5 do fluxo principal.									
	A2 - Excluir Empresa.									
	3. O administrador seleciona uma empresa para									

exclusão.

- 4. O sistema solicita uma confirmação.
- 5. O administrador confirma a exclusão.
- 6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
- A3 Não salvou as informações.
 - 5. O administrador não selecionou para gravar.
 - 6. O sistema cancela a operação.
 - 7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
 - 8. Caso de uso encerrado.

Tabela 6 - Narrativa do 2º Caso de Uso: Manter Empresa

5.2.3 Manter Ação

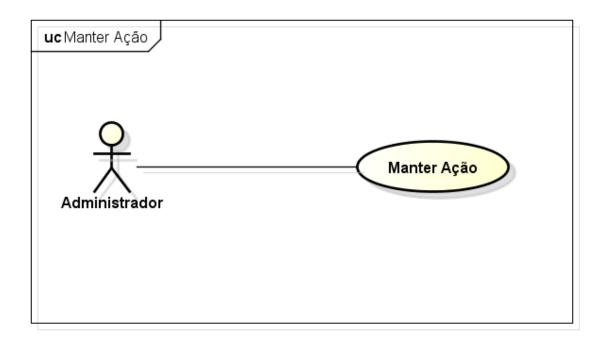


FIGURA 7 - Caso de Uso 3: Manter Ação

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção e edição.
Ator (es):	Administrador do sistema (usuário mestre).
Pré-condições:	O administrado deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O administrador inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Ação" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de ações para manutenção. O administrador seleciona a opção incluir "Nova Ação" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O administrador entra com as informações e
	seleciona "Gravar" [A3]. 6. O sistema informa que as informações foram salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal. 7. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	A1 - Editar Ação.
	3. O administrador seleciona uma ação para atualização.4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal.

Tabela 7 - Narrativa do 3º Caso de Uso: Manter Ação

5.2.4 Manter Grupo de Acesso

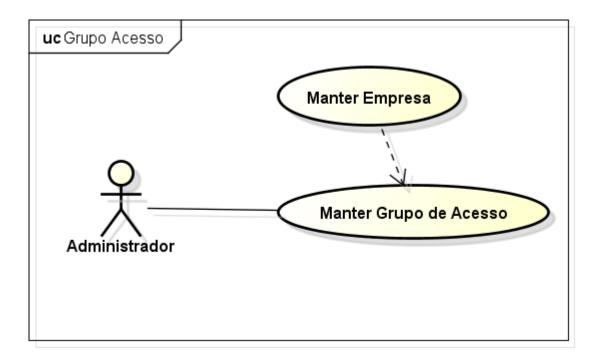


FIGURA 8 - Caso de Uso 4: Manter Grupo de Acesso

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.
Ator (es):	Administrador do sistema (usuário mestre).
Pré-condições:	O administrador deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O administrador inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Grupo de Acesso" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de grupos de acesso para manutenção. O administrador seleciona a opção incluir "Novo Grupo de Acesso" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O administrador entra com as informações e seleciona "Gravar" [A3]. O sistema informa que as informações foram
	salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
Fluxos Alternativos:	 A1 - Editar Grupo de Acesso. 3. O administrador seleciona um grupo de acesso para atualização. 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal. A2 - Excluir Grupo de Acesso. 3. O administrador seleciona um grupo de acesso

para exclusão.
4. O sistema solicita uma confirmação.
O administrador confirma a exclusão [E1].
6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada
e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
A3 - Não salvou as informações.
O administrador não selecionou para gravar.
6. O sistema cancela a operação.
7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
8. Caso de uso encerrado.
E1 - Usuário no grupo de acesso.
1. O sistema realiza a consulta e verifica que
existe um usuário ligado ao grupo de acesso
que será excluído.
2. O sistema informa que a exclusão não pode ser
efetuada.
3. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
4. Caso de uso encerrado.

Tabela 8 - Narrativa do 4º Caso de Uso: Manter Grupo de Acesso

5.2.5 Lançar Ação Grupo

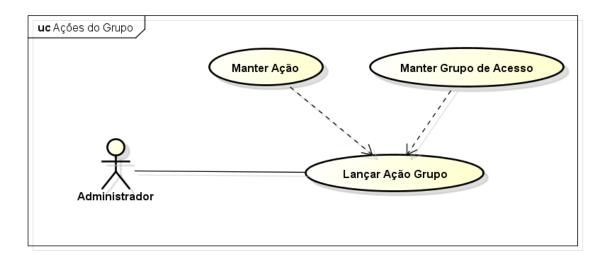


FIGURA 9 - Caso de Uso 5: Lançar Ação Grupo

Finalidade/Objetivo:	Permitir o lançamento e retirada de ações para um
	determinado grupo de acesso.
Ator (es):	Administrador do sistema (usuário mestre).
Pré-condições:	O administrador deverá estar conectado ao sistema.
	O administrador deverá estar na tela de listagem de
	grupos de acesso.
	As ações deverão estar cadastradas.
Fluxo principal:	 O administrador inicia o caso de uso selecionando o grupo de acesso na listagem. O sistema oferece a tela para lançamento e retirada de ações do grupo de acesso. O administrador seleciona as ações que serão liberadas para o grupo e seleciona "Liberar" [A1, E1]. O sistema efetua a operação e retorna ao passo 2.
Fluxos Alternativos:	 A1 - Bloquear ações. 3. O administrador seleciona as ações que serão bloqueadas para o grupo e seleciona "Bloquear" [E1]. 4. O sistema efetua a operação e retorna ao
Fluves de Franças	passo 2 do fluxo principal.
Fluxos de Exceção:	E1 - Ação não seleciona da
	O administrador não selecionou nenhuma ação.
	2. O sistema informa que deve ser selecionada ao
Tabala 0 N	menos uma ação para efetuar a operação.

Tabela 9 - Narrativa do 5º Caso de Uso: Lançar Ação Grupo

5.2.6 Manter Usuário

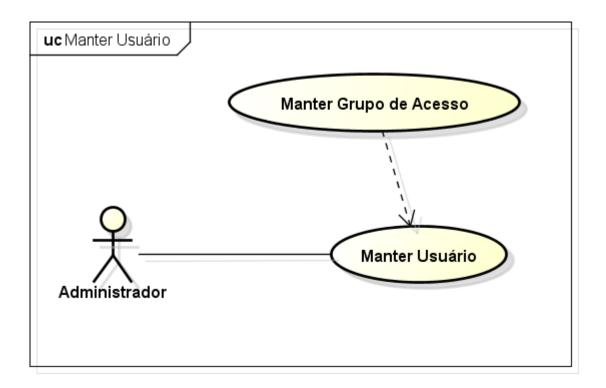


FIGURA 10 - Caso de Uso 6: Manter Usuário

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção e edição. O sistema terá
	um usuário cadastrado previamente durante a
	implantação (usuário mestre, usuário do
	desenvolvedor do sistema).
Ator (es):	Administrador do sistema (usuário mestre).
Pré-condições:	O administrador deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	1. O administrador inicia o caso de uso indo ao
	menu "Cadastros" e seleciona "Usuário" na tela
	principal do sistema.
	2. O sistema oferece uma lista de usuários para
	manutenção.
	3. O administrador seleciona a opção incluir "Novo
	Usuário" [A1].
	O sistema oferece a tela para inclusão.
	5. O administrador entra com as informações e
	seleciona "Gravar" [A2].
	6. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	7. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	A1 - Editar Usuário.
	3. O administrador seleciona um usuário para
	atualização.

- 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal.
- A2 Não salvou as informações.
 - 5. O administrador não selecionou para gravar.
 - 6. O sistema cancela a operação.
 - 7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
 - 8. Caso de uso encerrado.

Tabela 10 - Narrativa do 6º Caso de Uso: Manter Usuário

5.2.7 Diagrama de Sequência: Cadastro - Usuário

O diagrama de sequência tem como objetivo estabelecer os objetos que integram e seus relacionamentos dentro de um contexto (caso de uso), mostrar o funcionamento da troca de mensagens entre os objetos no decorrer do tempo de execução do sistema conforme a execução de uma operação.

A figura abaixo ilustra as iterações dos objetos no decorrer do processo de cadastro de Usuário.

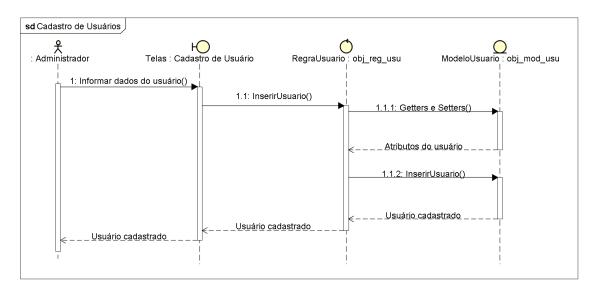


FIGURA 11 - Diagrama de Sequência: Cadastro de Usuário

5.2.8 Manter Grupo Produto

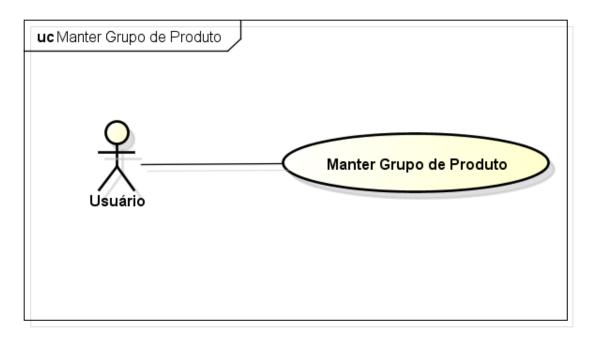


FIGURA 12 - Caso de Uso 7: Manter Grupo de Produto

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O usuário inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Grupos de Produtos" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de grupos de produtos para manutenção. O usuário seleciona a opção incluir "Novo Grupo de Produto" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O usuário entra com as informações e seleciona "Gravar" [A3]. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	 A1 - Editar Grupo de Produto. 3. O usuário seleciona um grupo de produto para atualização. 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal. A2 - Excluir Grupo de Produto. 3. O usuário seleciona um grupo de produto para exclusão.

	 O sistema solicita uma confirmação.
	O usuário confirma a exclusão [E1].
	6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada
	e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	A3 - Não salvou as informações.
	5. O usuário não selecionou para gravar.
	6. O sistema cancela a operação.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
Fluxos de Exceção:	E1 - Usuário no grupo de acesso.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe um produto ligado ao grupo de produto
	que será excluído.
	6. O sistema informa que a exclusão não pode ser
	efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.

Tabela 11 - Narrativa do 7º Caso de Uso: Manter Grupo de Produto

5.2.9 Manter Fornecedor

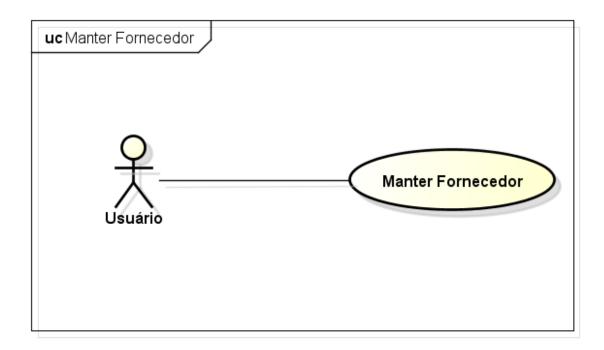


FIGURA 13 - Caso de Uso 8: Manter Fornecedor

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O usuário inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Fornecedor" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de fornecedores para manutenção. O usuário seleciona a opção incluir "Novo Fornecedor" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O usuário entra com as informações e seleciona "Gravar" [A3]. O sistema informa que as informações foram salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	 A1 - Editar Fornecedor. 3. O usuário seleciona um fornecedor para atualização. 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal. A2 - Excluir Fornecedor. 3. O usuário seleciona um fornecedor para

	exclusão.
	 O sistema solicita uma confirmação.
	5. O usuário confirma a exclusão[E1, E2].
	6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada
	e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	A3 - Não salvou as informações.
	5. O usuário não selecionou para gravar.
	6. O sistema cancela a operação.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
Fluxos de Exceção:	E1 - Patrimônio adquirido do fornecedor.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe um patrimônio ligado ao fornecedor que
	será excluído.
	6. O sistema informa que a exclusão não pode ser
	efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
	E2 - Agregação adquirida do fornecedor.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe uma agregação ligada ao fornecedor que
	será excluído.
	6. O sistema informa que a exclusão não pode ser
	efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.

Tabela 12 - Narrativa do 8º Caso de Uso: Manter Fornecedor

5.2.10 Manter Aquisição

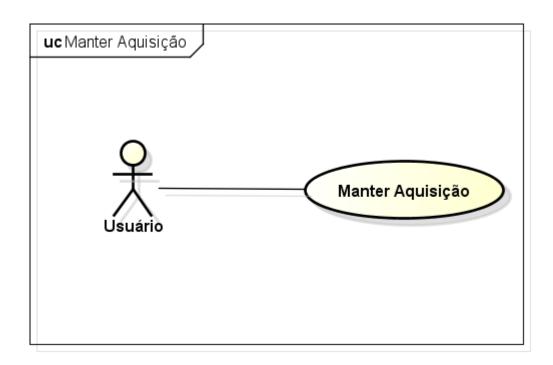


FIGURA 14 - Caso de Uso 9: Manter Aquisição

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O usuário inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Aquisição" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de aquisições para manutenção. O usuário seleciona a opção incluir "Nova Aquisição" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O usuário entra com as informações e seleciona "Gravar" [A3].
	6. O sistema informa que as informações foram salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal.7. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	 A1 - Editar Aquisição. 3. O usuário seleciona uma aquisição para atualização. 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal. A2 - Excluir Aquisição.

	3. O usuário seleciona uma aquisição para
	exclusão.
	4. O sistema solicita uma confirmação.
	5. O usuário confirma a exclusão [E1].
	6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada
	e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	A3 - Não salvou as informações.
	5. O usuário não selecionou para gravar.
	6. O sistema cancela a operação.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
Fluxos de Exceção:	E1 - Patrimônio adquirido do tipo de aquisição.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe um patrimônio ligado ao tipo de aquisição
	que será excluído.
	6. O sistema informa que a exclusão não pode ser
	efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	·
Tobala 42	8. Caso de uso encerrado.

Tabela 13 - Narrativa do 9º Caso de Uso: Manter Aquisição

5.2.11 Manter Dependência

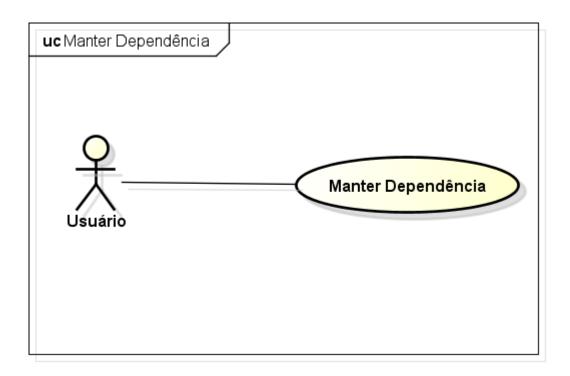


FIGURA 15 - Caso de Uso 10: Manter Dependência

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O usuário inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Dependência" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de dependências para manutenção. O usuário seleciona a opção incluir "Nova Dependência" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O usuário entra com as informações e seleciona "Gravar" [A3]. O sistema informa que as informações foram salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	A1 - Editar Dependência.
	 3. O usuário seleciona uma dependência para atualização. 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal. A2 - Excluir Dependência.

	3. O usuário seleciona uma dependência para
	·
	exclusão.
	4. O sistema solicita uma confirmação.
	O usuário confirma a exclusão.
	6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada
	e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	A3 - Não salvou as informações.
	5. O usuário não selecionou para gravar.
	6. O sistema cancela a operação.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
Fluxos de Exceção:	E1 - Patrimônio localizado na dependência.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe um patrimônio localizado na dependência
	que será excluída.
	6. O sistema informa que a exclusão não pode ser
	efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.

Tabela 14 - Narrativa do 10º Caso de Uso: Manter Dependência

5.2.12 Manter Produto

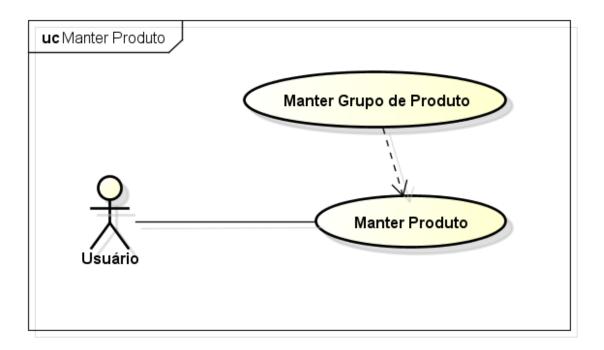


FIGURA 16 - Caso de Uso 11: Manter Produto

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição e exclusão.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O usuário inicia o caso de uso indo ao menu "Cadastros" e seleciona "Produto" na tela principal do sistema. O sistema oferece uma lista de produtos para manutenção. O usuário seleciona a opção incluir "Novo Produto" [A1, A2]. O sistema oferece a tela para inclusão. O usuário entra com as informações e seleciona "Gravar" [A3, E1]. O sistema informa que as informações foram salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	 A1 - Editar Produto. 3. O usuário seleciona um produto para atualização. 4. O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 5 do fluxo principal. A2 - Excluir Produto. 3. O usuário seleciona um produto para exclusão.

	 O sistema solicita uma confirmação.
	O usuário confirma a exclusão [E1].
	6. O sistema informa que a exclusão foi efetuada
	e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	A3 - Não salvou as informações.
	O usuário não selecionou para gravar.
	6. O sistema cancela a operação.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
Fluxos de Exceção:	E1 - Patrimônio ligado ao produto.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe um patrimônio ligado ao produto que
	será excluído.
	6. O sistema informa que a exclusão não pode ser
	efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
	E2 – Agregação ligada ao produto.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe uma agregação ligada ao produto que
	será excluído.
	6. O sistema informa que a exclusão não pode ser
	efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de uso encerrado.
	Newstive de 440 Coop de Hoer Mantey Droduite

Tabela 15 - Narrativa do 11º Caso de Uso: Manter Produto

5.2.13 Diagrama de Sequência: Cadastro - Produto

A figura abaixo ilustra as iterações dos objetos no decorrer do processo de cadastro de Produto.

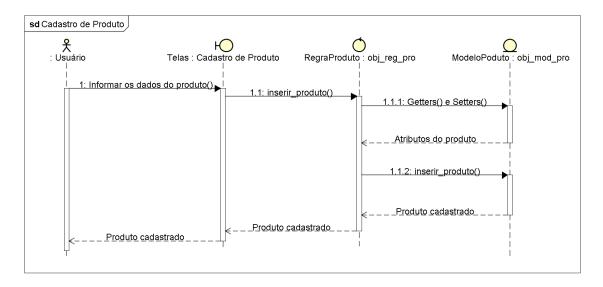


FIGURA 17 - Diagrama de Sequência: Cadastro de Produto

5.2.14 Movimentação - Manter Patrimônio

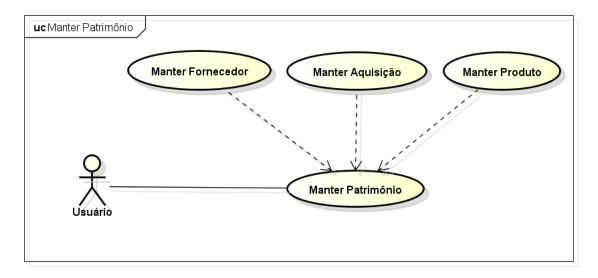


FIGURA 18 - Caso de Uso 12: Manter Patrimônio

Finalidade/Objetivo:	Permitir a listagem, inserção, edição, detalhes e
	exclusão.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	1. O usuário inicia o caso de uso indo ao menu
	"Movimento" e seleciona "Patrimônios" na tela
	principal do sistema.
	2. O sistema oferece uma lista de patrimônios
	para manutenção.
	3. O usuário seleciona a opção incluir "Novo
	Patrimônio" [A1, A2, A3].
	4. O sistema oferece a tela para inclusão.
	5. O usuário entra com as informações e
	seleciona "Gravar" [A4, E1].
	6. O sistema informa que as informações foram
	salvas e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	7. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	A1 - Editar Patrimônio.
	3. O usuário seleciona um patrimônio para
	atualização.
	4. O sistema oferece a tela para edição e retorna
	ao passo 5 do fluxo principal.
	A2 – Detalhes do Patrimônio.
	 O usuário seleciona um patrimônio para ver os detalhes.
	4. O sistema oferece a tela com as informações.

	,
	5. Caso de Uso encerrado.
	A3 - Excluir Patrimônio.
	5. O usuário seleciona um patrimônio para
	exclusão.
	O sistema solicita uma confirmação.
	7. O usuário confirma a exclusão [E2].
	8. O sistema informa que a exclusão foi efetuada
	e retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	A4 - Não salvou as informações.
	O usuário não selecionou para gravar.
	 O sistema cancela a operação.
	5. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	6. Caso de uso encerrado.
Fluxos de Exceção:	E1 - Número de tombo já cadastrado.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que já foi
	cadastrado um patrimônio com o número de
	tombo informado.
	6. O sistema informa que o número de tombo já
	está cadastrado e retorna ao passo 3 do fluxo
	principal, mantendo os últimos dados
	informados na tela.
	E2 - Agregação ligada ao patrimônio.
	5. O sistema realiza a consulta e verifica que
	existe uma agregação ou mais ligada ao
	patrimônio que será excluído.
	6. O sistema informa que e a exclusão não pode
	ser efetuada.
	7. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
	8. Caso de Uso encerrado.

Tabela 16 - Narrativa do 12º Caso de Uso: Manter Patrimônio

5.2.15 Diagrama de Sequência: Movimentação - Patrimônio

A figura abaixo ilustra as iterações dos objetos no decorrer do processo de cadastro de Patrimônio.

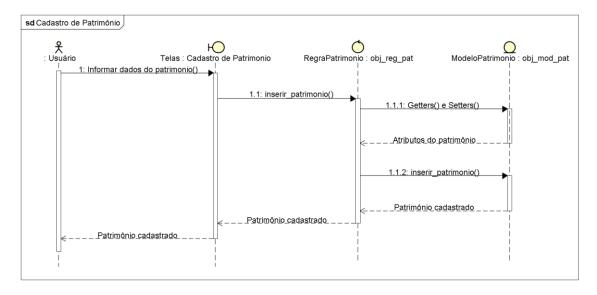


FIGURA 19 - Diagrama de Sequência: Cadastro de Patrimônio

5.2.16 Transferir Patrimônio

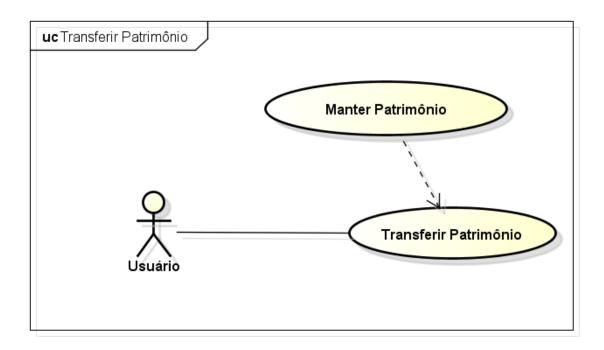


FIGURA 20 - Caso de Uso 13: Transferir Patrimônio

Finalidade/Objetivo:	Permitir a transferência do patrimônio entre uma
	dependência e outra.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O usuário inicia o caso de uso selecionando os detalhes do patrimônio na listagem. O sistema oferece a tela de detalhes com os campos para a transferência do patrimônio. O usuário entra com as informações de transferência e seleciona "Gravar" [A1, E1]. O sistema lista o histórico de transferências. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	A1 - Não transferir Patrimônio.
	3. O usuário não selecionou para transferir.
	O sistema cancela a operação.
	5. O sistema retorna ao passo 2 do fluxo principal.
Tabala 47 No	6. Caso de uso encerrado.

Tabela 17 - Narrativa do 13º Caso de Uso: Transferir Patrimônio

5.2.17 Diagrama de Sequência: Movimentação - Transferir Patrimônio

A figura abaixo ilustra as iterações dos objetos no decorrer do processo de transferência de patrimônio.

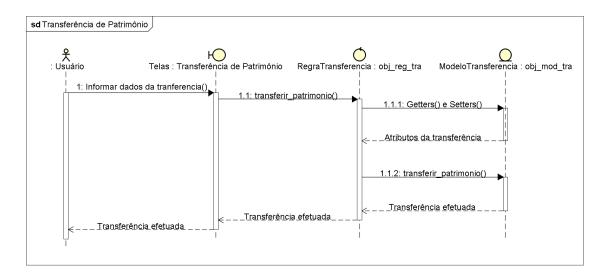


FIGURA 21 - Diagrama de Sequência: Transferir Patrimônio

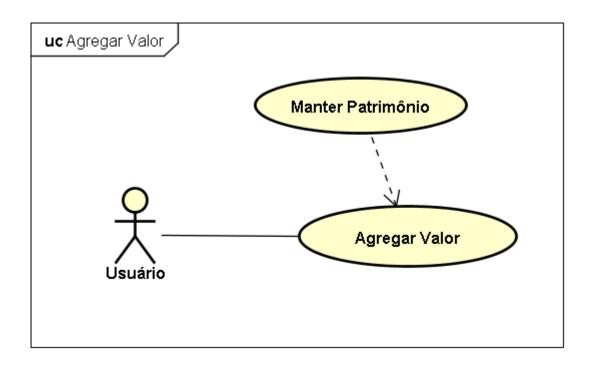


FIGURA 22 - Caso de Uso 14: Agregação de Valor

Finalidade/Objetivo:	Permitir a agregação de valores a um patrimônio.
Ator (es):	Usuário do sistema.
Pré-condições:	O usuário deverá estar conectado ao sistema.
Fluxo principal:	 O usuário inicia o caso de uso selecionando os detalhes do patrimônio na listagem.
	 O sistema oferece a tela de detalhes junto a opção "Agregações".
	3. O usuário seleciona a opção "Agregações".4. O sistema oferece uma lista de agregações para manutenção.
	5. O usuário seleciona a opção incluir "Nova Agregação" [A1, A2, A3].
	 O sistema oferece a tela para inclusão. O usuário entra com as informações e seleciona "Gravar".
	8. O sistema retorna ao passo 4 do fluxo principal.9. Caso de Uso encerrado.
Fluxos Alternativos:	A1 - Editar Agregação.
	O usuário seleciona uma agregação para atualização.
	 O sistema oferece a tela para edição e retorna ao passo 7 do fluxo principal.

- A2 Detalhes da Agregação.
 - 5. O usuário seleciona uma agregação para ver os detalhes.
 - 6. O sistema oferece a tela com as informações.
 - 7. Caso de Uso encerrado.
- A3 Excluir Agregação.
 - 5. O usuário seleciona uma agregação para exclusão.
 - 6. O sistema solicita uma confirmação.
 - 7. O usuário confirma a exclusão.
 - 8. O sistema informa que a exclusão foi efetuada e retorna ao passo 7 do fluxo principal.

Tabela 18 - Narrativa do 14º Caso de Uso: Agregação de Valor

5.3 DIAGRAMA DE CLASSE

É uma representação da estrutura que define todas as classes que o sistema necessita possuir e suas relações.

5.3.1 Administrador

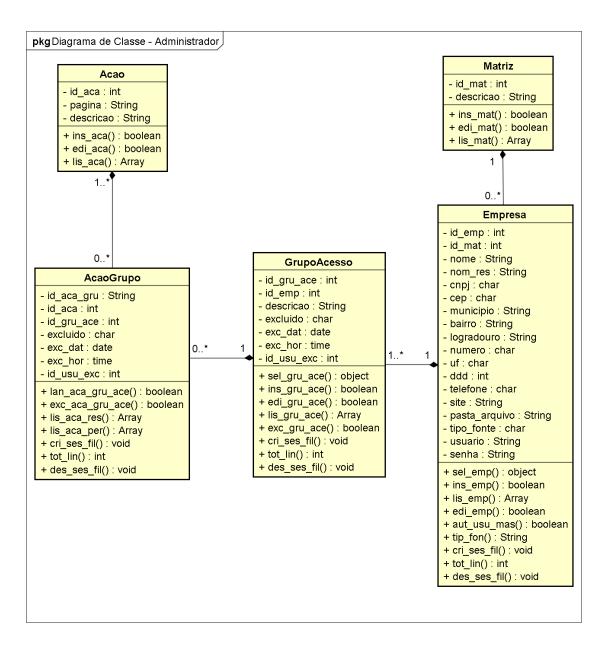


FIGURA 23 - Diagrama de classe: Administrador

5.3.2 Usuário

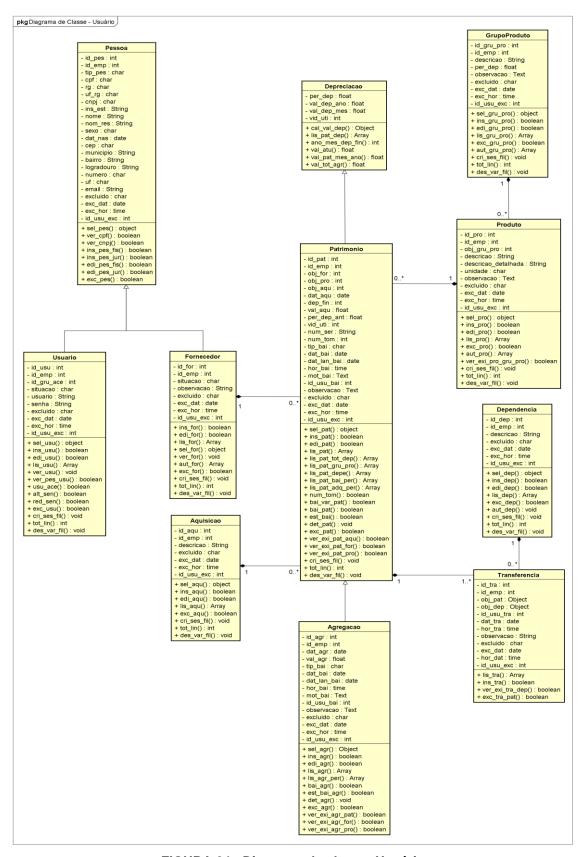


FIGURA 24 - Diagrama de classe: Usuário

5.4 DIAGRAMA DE ATIVIDADES

Mostra os fluxos principais, alternativos, de exceção e concorrentes ao fluxo principal, ou seja, descreve a sequência de atividades guiada por um cenário estabelecido.

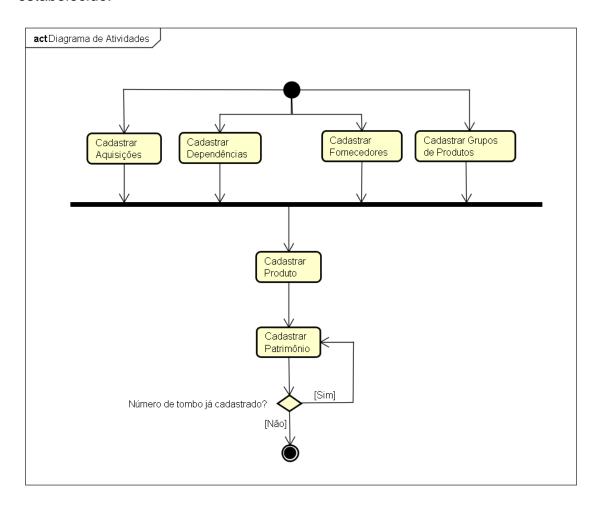


FIGURA 25 - Diagrama de Atividades

5.5 DIAGRAMA ENTIDADE RELACIONAMENTO

"O Modelo Entidade Relacionamento tem o objetivo de representar as estruturas de dados da forma mais próxima do mundo real dos negócios, descrevendo toda estrutura lógica do banco de dados" (www.devmedia.com.br/modelo-entidade-relacionamento-mer-e-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332).

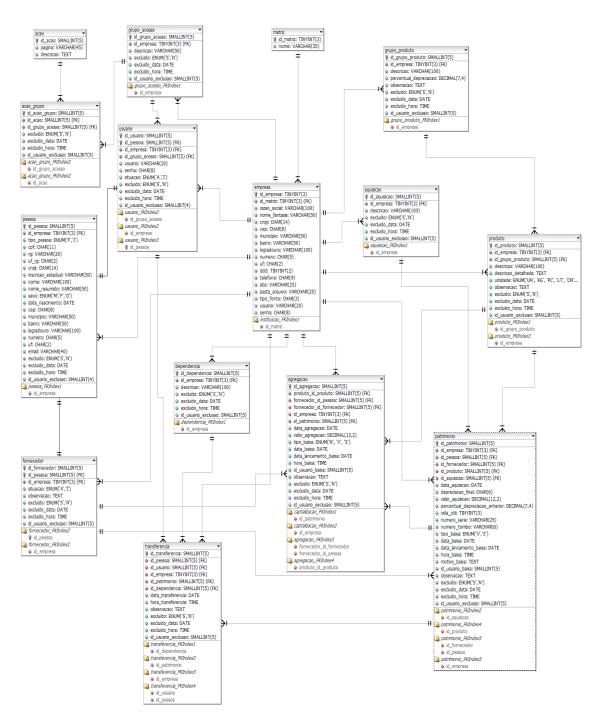


FIGURA 26 - Diagrama Entidade Relacionamento

CONCLUSÃO

Com a expansão tecnológica percebe-se que cada vez mais rotinas e processos estão sendo automatizado por empresas que buscam competitividade no mercado e melhorar o atendimento de seus clientes de forma fácil, confiável, e segura.

O sistema desenvolvido oferece os recursos necessários para as empresas que optarem a fazer o controle de seu patrimônio, obtendo-se uma melhor organização e controle sobre os bens patrimoniais e a conservação de informações com um baixo custo e de fácil acesso.

Outro ponto de relevância foi a forma utilizada para o desenvolvimento da aplicação, pois proporcionou o aprimoramento do conhecimento em relação ao aprendizado que recebemos durante o curso (Análise e Desenvolvimento de Sistemas), onde tivemos a oportunidade de colocar em prática tudo o que aprendemos como boas práticas, padrões de projeto e novos meios e formas de se desenvolver um sistema.

O desenvolvimento do sistema foi fundamental em relação ao aprendizado e aprimoramento dos conhecimentos e habilidades, foi possível melhorar a programação orientada a objetos de forma significativa junto a alguns conceitos dos padrões de projetos Singleton e MVC.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Afinal de contas, o que é EAP/WBS?.

Disponível em: < sm3g.com.br/site/afinal-de-contas-o-que-e-eapwbs >. Acesso em: 06 abr. 2014.

Apostila Completa de CSS – *Cascading Style Sheets*. Disponível em: < http://www.apostilando.com/download.php?cod=2161&categoria=CSS>. Acesso em: 21 out. 2013.

Apostila Completa de Javascript. Disponível em: <

http://www.apostilando.com/download.php?cod=2741&categoria=JavaScript>.

Acesso em: 21 out. 2013.

Boas Práticas com MVC.

Disponível em: < www.yiiframework.com/doc/guide/1.1/pt_br/basics.best-practices >. Acesso em: 23 jun. 2014.

Criando uma aplicação em PHP Orientado a Objetos.

Disponível em: < www.oficinadanet.com.br/artigo/php/padroes-de-projeto-mvc-em-php-oo- >. Acesso em: 23 jun. 2014.

EasyPHP. Disponível em: < http://www.criarweb.com/artigos/537.php >. Acesso em: 11 fev. 2014.

Estimativa de duração das atividades na Engenharia de Software.

Disponível em: < www.devmedia.com.br/estimativa-de-duracao-das-atividades-na-engenharia-de-software/28606 >. Acesso em: 06 abr. 2014.

FERRARI, Fabrício Augusto. **Crie banco de dados em MySql**. São Paulo: Universo dos Livros Editora Ltda.

HTML. Disponível em: < http://pt.wikipedia.org/wiki/HTML >. Acesso em: 10 fev. 2014.

Introdução ao HTML. Disponível em: < http://www.criarweb.com/artigos/10.php >. Acesso em: 10 fev. 2014.

Instalando e configurando o EasyPHP.

Disponível em:

http://www.linhadecodigo.com.br/artigo/1676/instalando-e-configurando-o-easyphp.aspx >. Acesso em: 11 fev. 2014.

Manual PHP. Disponível em: < http://www.php.net/>. Acesso em: 17 out. 2013.

Manual PHP.

Disponível em: < http://www.php.net/manual/pt_BR/history.php.books.php >. Acesso em: 10 fev. 2014.

Modelo Entidade Relacionamento (MER) e Diagrama Entidade Relacionamento (DER).

Disponível em : < www.devmedia.com.br/modelo-entidade-relacionamento-mere-diagrama-entidade-relacionamento-der/14332 >. Acesso em: 03 ago. 2014.

MySql. Disponível em: < http://www.mysql.com/>. Acesso em: 17 out. 2013.

MySql - Otimização de Banco de Dados. Disponível em: < http://www.apostilando.com/download.php?cod=2984&categoria=MySQL>. Acesso em: 18 out. 2013.

MySql - o que é?. Disponível em:

< http://www.oficinadanet.com.br/artigo/2227/mysql_-_o_que_e >. Acesso em: 11 fev. 2014.

NIEDERAUER, Juliano. **Desenvolvendo Websites com PHP4**. Novatec Editora Ltda, 2001.

O que é Cronograma.

Disponível em: < www.significados.com.br/cronograma >. Acesso em: 06 abr. 2014.

O que é e como usar o MySql?.

Disponível em: < http://www.techtudo.com.br/artigos/noticia/2012/04/o-que-e-e-como-usar-o-mysql.html >. Acesso em: 11 fev. 2014.

O que é Javascript. Disponível em: < http://www.criarweb.com/artigos/184.php >. Acesso em: 10 fev. 2014.

PHP5 Orientado a Objetos.

Disponível em:

.">http://www.apostilando.com/download.php?cod=2977&categoria=PHP>.. Acesso em: 18 out. 2013.

PHP - Breve Histórico e Características.

Disponível em: < http://blog.sporos.com.br/php-breve-historico-e-caracteristicas >. Acesso em: 06 fev. 2014.

Processo Sequenciar Atividades.

Disponível em: < leandrobarbieri.blogspot.com.br/2012/03/processo-sequenciar-atividades.html >. Acesso em: 06 abr. 2014.

Significado de Javascript. Disponível em: < http://www.significados.com.br/javascript >. Acesso em: 10 fev. 2014.

UML: Composição x Agregação.

Disponível em: < http://imasters.com.br/artigo/18901/uml/uml-composicao-x-agregacao >. Acesso em: 05 fev. 2014.

UML: Diagrama de Sequência. Disponível em: < http://www.les.inf.pucrio.br/wiki/images/e/ef/Aula02-diagrama_sequencia.pdf >. Acesso em: 3 mar. 2014.

ANEXO I - TELAS DO SISTEMA

TELA DE CONEXÃO

A figura abaixo apresenta a tela inicial para acesso ao sistema, onde o usuário informa seus dados de acesso (Usuário e Senha).

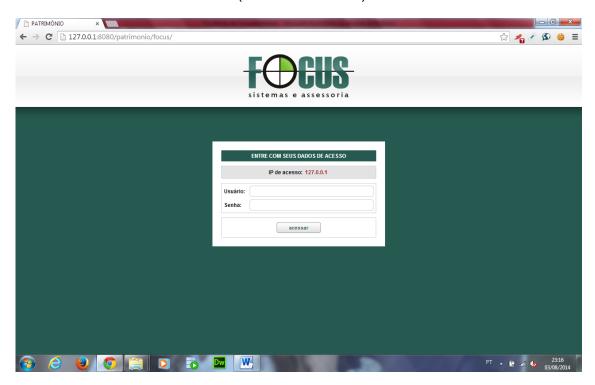


FIGURA 27 - Tela de Conexão

PAINEL PRINCIPAL

A figura abaixo apresenta a página principal, onde o usuário poderá acessar as funcionalidades do sistema.

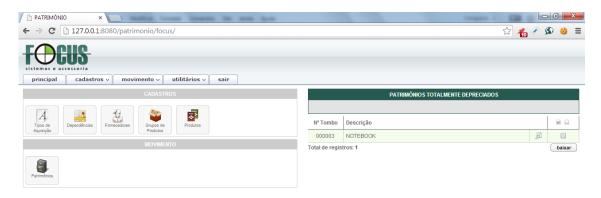




FIGURA 28 - Painel Principal

TELA DE LISTAGEM DOS PATRIMÔNIOS

A figura abaixo apresenta a listagem dos patrimônios cadastrados da empresa, e disponibiliza o acesso a outras funcionalidades como, inserir novo patrimônio, editar patrimônio, excluir patrimônio e acessar os detalhes do patrimônio.

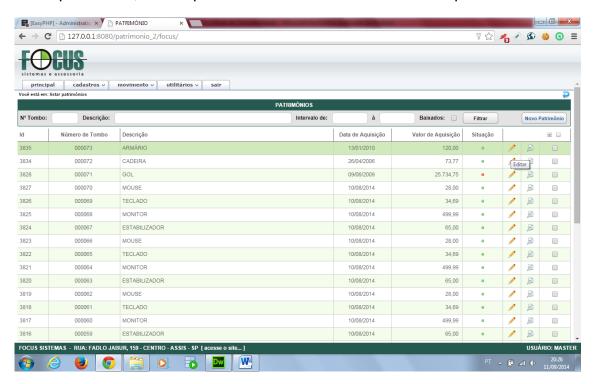


FIGURA 29 - Tela de listagem dos patrimônios

TELA DE INCLUSÃO DE PATRIMÔNIO

A figura abaixo apresenta a inclusão de um novo patrimônio.

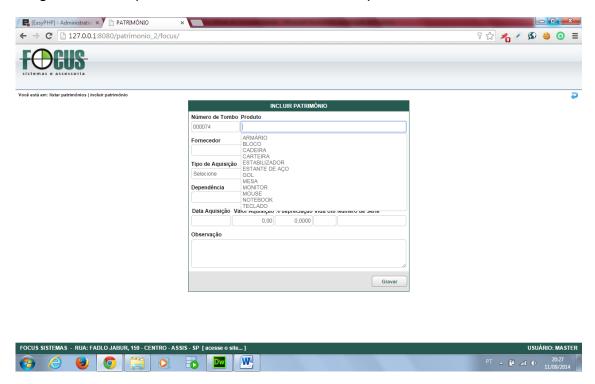


FIGURA 30 - Tela de inclusão do patrimônio

TELA DE DETALHES DO PATRIMÔNIO

A figura abaixo apresenta os detalhes do patrimônio selecionado e disponibiliza o acesso a outras funcionalidades como, baixar patrimônio, agregações de valores e transferência de patrimônio.

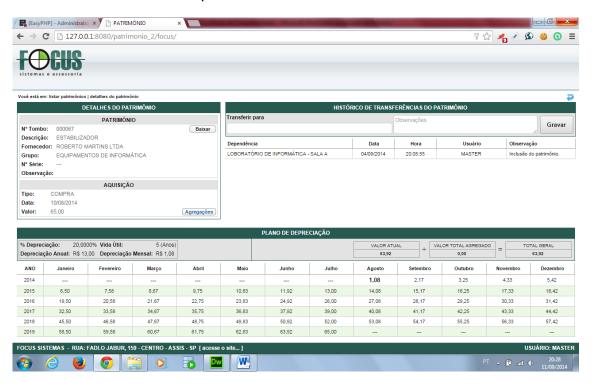


FIGURA 31 - Tela de detalhes do patrimônio

CHAMADA DO RELATÓRIO DE GRUPO DE PRODUTO

A figura abaixo apresenta a tela onde o usuário poderá efetuar os filtros das informações e selecionar quais colunas o relatório deverá exibir.

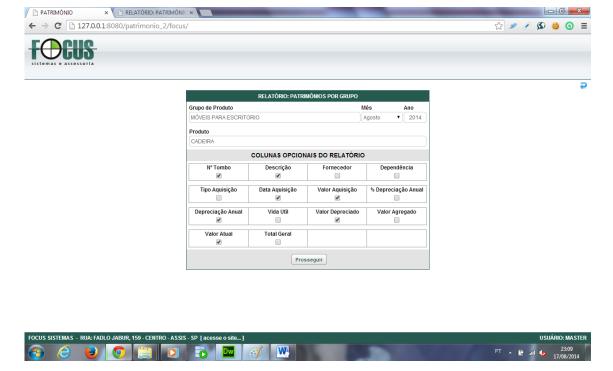


FIGURA 32 - Chamada do Relatório de Grupo de Produto

LISTAGEM DO RELATÓRIO DE GRUPO DE PRODUTO

A figura abaixo apresenta as informações sobre os patrimônios do grupo de produto, mostrando apenas as colunas selecionadas na tela anterior.





FIGURA 33 - Listagem do Relatório de Grupo de Produto

ANEXO II - CÓDIGOS FONTES DO SISTEMA

CLASSE DE CONEXÃO

A figura abaixo apresenta a classe que faz a conexão com o banco de dados, ela é composta pelos conceitos do padrão de projeto Singleton fazendo com que o método da classe seja executado apenas uma vez guardando o recurso de conexão em uma variável estática.

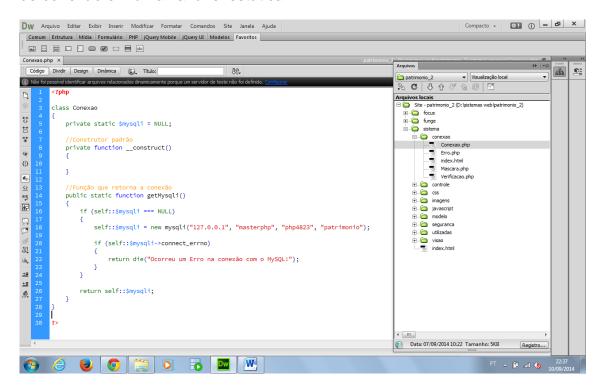


FIGURA 34 - Código fonte da classe de Conexão

PÁGINA INTERMEDIÁRIA

A figura abaixo apresenta a página responsável por instanciar os objetos das classes de controle e invocar os métodos conforme os parâmetros vindos por GET.

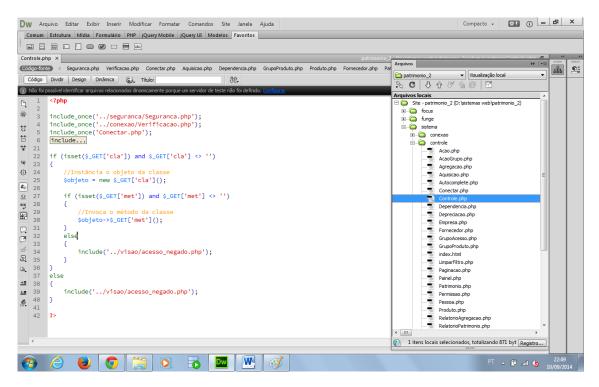


FIGURA 35 - Código fonte página intermediária

CLASSE MODELO DO PATRIMÔNIO

A figura abaixo apresenta os atributos da classe modelo do patrimônio, esta classe possui os atributos do patrimônio, os métodos de acesso aos atributos e os métodos de persistência de dados.

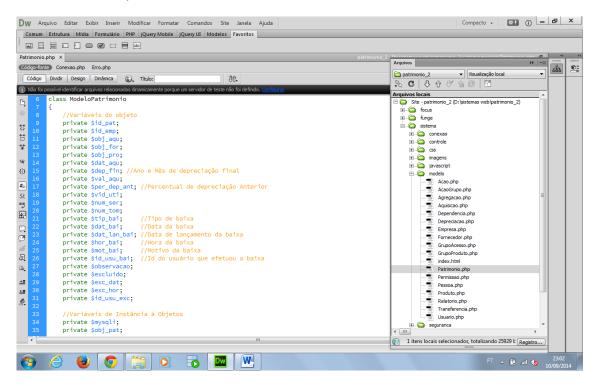


FIGURA 36 - Código fonte dos atributos da classe modelo do patrimônio

A figura abaixo apresenta alguns dos métodos Setters da classe modelo do patrimônio.

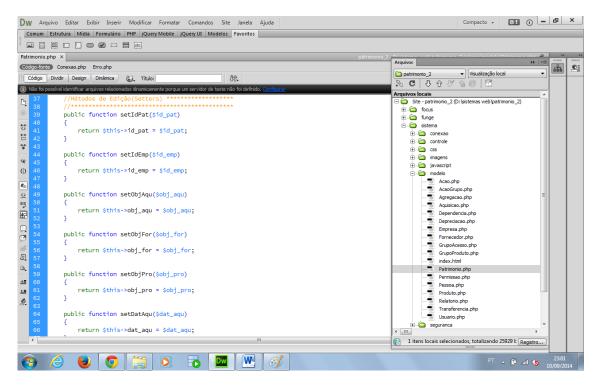


FIGURA 37 - Código fonte dos métodos Setters da classe modelo do patrimônio

A figura abaixo apresenta alguns dos métodos Getters da classe modelo do patrimônio.

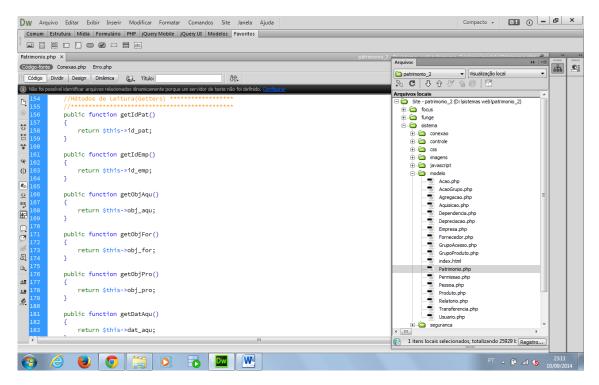


FIGURA 38 - Código fonte dos métodos Getters da classe modelo do patrimônio

A figura abaixo apresenta o construtor padrão acessando o recurso estático na memória do servidor para fazer conexão com o banco de dados e o método para selecionar as informações de um patrimônio conforme os valores capturados do objeto parâmetro. O método retorna um objeto da classe mysqli nativa do PHP contendo todas as informações do patrimônio selecionado pelo seu id no banco de dados.

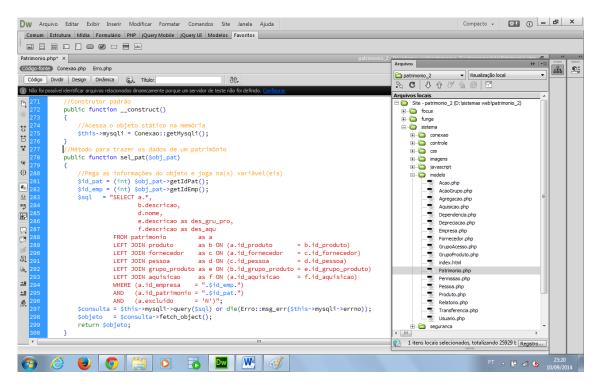


FIGURA 39 - Código fonte dos métodos de persistência da classe modelo do patrimônio

CLASSE CONTROLE DO PATRIMÔNIO

A figura abaixo apresenta a classe controle do patrimônio, esta classe possui os métodos que fazem as regras do negócio de cada ação e que inserem a página HTML.

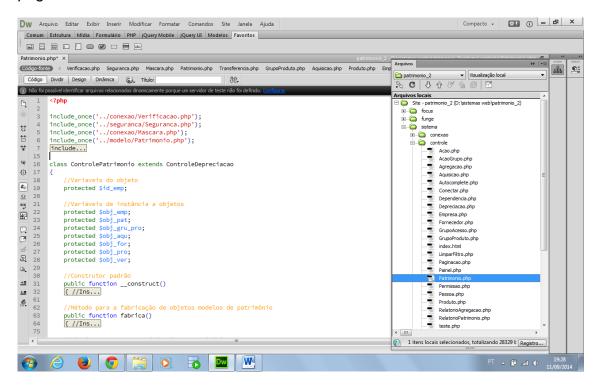


FIGURA 40 - Código fonte da classe de controle do patrimônio

A figura abaixo apresenta o construtor padrão que instancia os objetos modelos padrões do patrimônio.

```
Dw Arquivo Editar Exibir Inserir Modificar Formatar Comandos Site Janela Ajuda
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              Compacto • XI (i) - 57 X
     Comum Estrutura Mídia Formulário PHP jQuery Mobile jQuery UI Modelos Favoritos
        (Constitution of the Constitution of the Const
Código Dividir Design Dinâmica 📞 Título:
                                                                                                                                                                                                                             Jŷ.
                                                 public function __construct()
                                                              //Instância do(s) objeto(s)
$this>>obj_emp = new ControleEmpresa();
$this>>obj_pat = new ModeloPatrimonio();
$this>>obj_gru_pro = new ControleGrupoProduto();
$this>>obj_aqu = new ControleGrupoProduto();
$this>>obj_for = new ControlePronecedor();
$this>>obj_pro = new ControleProduto();
お甘葉一多色
//Acessa o objeto stático na memória
$this->obj_ver = Verificacao::getVerificacao();
                                                               //Decriptografa o valor da sessão
$this->id_emp = (int) (isset($_SESSION['fcl00'])) ? Seguranca::dec_foc($_SESSION['fcl00']) : 0;
                                                               //Alimenta o objeto com a(s) informação(ões)
$this->obj_pat->setIdEmp($this->id_emp);
$this->obj_pat->setObjAqu($this->obj_aqu->fabrica());
$this->obj_pat->setObjFor($this->obj_for->fabrica());
$this->obj_pat->setObjPro($this->obj_pro->fabrica());
                                                                 if (isset($_COOKIE['filtro']))
                                                                              if ($_COOKIE['filtro'] == 'N')
                                                                                             $this->des_var_fil();
```

FIGURA 41 - Código fonte do construtor controle do patrimônio

A figura abaixo apresenta o método de controle da listagem do patrimônio, este método controla todas as condições para a listagem e faz a inserção das páginas HTML no final do método.

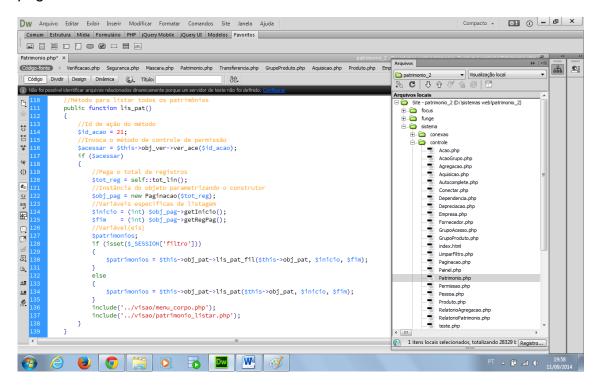


FIGURA 42 - Código fonte do método de controle da listagem do patrimônio

CÓDIGO DO MENU

A figura abaixo apresenta uma parte do código HTML do menu do sistema e como funciona a chamada da página de controle (intermediária) sendo parametrizada pelo nome da classe e do método.

```
Dw Arquivo Editar Exibir Inserir Modificar Formatar Comandos Site Janela Ajuda
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        Compacto - XI () - B X
   Comum Estrutura Mídia Formulário PHP jQuery Mobile jQuery UI Modelos Favoritos
     menu_corpo.php* ×
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           da.
                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        €:
class='top-level-li'>
     <a class='top-level-a down' href='#url'>
                                 <br/><br/>cadastros</b></a>
なお味

<
                                            <a href="../controle/Controle.php?cla=ControleAcao&met=lis_aca" onClick="alt_val_coo_fil('filtro', 'N');">Ações</a>

⊕
(}

<
<a href=".../controle/Controle.php?cla=ControleDependencia&met=lis_dep" on Click="alt_val\_coo_fil('filtro', 'N');">Dependência&met=lis_dep" on Click="alt_val_coo_fil('filtro', 'N');">Dependência&met=lis_dep" 
                                            <a href="../controle/Controle.php?cla=ControleGrupoProduto&met=lis_gru_pro" onClick="alt_val_coo_fil('filtro', 'N');">Gupos de
</a>
                                                                                  ./controle/Controle.php?cla=ControleProduto&met=lis_pro" onClick="alt_val_coo_fil('filtro', 'N');">Produtos</a>
                                                                               ../controle/Controle.php?cla=ControleAquisicao&met=lis_aqu" onClick="alt_val_coo_fil('filtro', 'N');">Tipos de Aquisiç

                                 Dw W
```

FIGURA 43 - Código fonte do menu